

ARTIGO

ESCUTAR OU APENAS ESPERAR A VEZ DE FALAR?

DS

Uma das qualidades fundamentais para quem realmente busca o desenvolvimento pessoal e profissional é saber escutar. Nossa realidade de correria contínua, frenesi, agenda de compromissos, redes sociais, notícias, excesso de informações, preocupação com a autoimagem, entre outros, talvez prejudique nossa compreensão do quão importante é saber escutar para o nosso crescimento pessoal e profissional.

Seja em uma conversa informal com um amigo, colega de trabalho ou em compromissos formais, como aulas, palestras, reuniões de trabalho estamos imersos em uma realidade na qual muitos fatores podem atuar como elementos de distração. Não obstante os fatores externos que podem prejudicar nossa capacidade de escuta, é preciso destacar a necessidade de respeitar nosso interlocutor ou interlocutores e consequentemente respeitar a nós mesmos.

Em uma reunião, por exemplo, seja ou não com a utilização de aplicativos, não basta apenas ficar em silêncio e simplesmente esperar a vez de falar. Aparentemente pode parecer que está tudo bem. Contudo, a qualidade do que se aborda, seja em uma conversa com um interlocutor ou em uma reunião, assim como a qualidade do diálogo em si estabelecido será profundamente prejudicada.

O contexto de ansiedade generalizada agravado pela realidade de pandemia amplia ainda mais as possibilidades de deixar-se levar pela inércia do “é preciso”. É preciso falar (que não está restrito à oralidade), é preciso fazer, é preciso ser ouvido, é preciso ser lido, aplaudido, respeitado, amado, entre outras necessidades que são inclusive explicadas em abordagens teóricas bastante conhecidas no meio acadêmico e fora dele.

Nas redes sociais, por exemplo, não obstante aos interesses envolvidos nas atividades realizadas, o que não se faz para chamar a atenção? E a ilusão de que todos possam falar ao mesmo tempo sem que haja verdadeira escuta parece se tornar real.

Não resta dúvida que não podemos ficar imóveis, esperando que as soluções para os nossos problemas e os da sociedade apareçam

Anatomicamente temos dois ouvidos. Talvez seja coerente escutar no mínimo duas vezes mais que falar

Por razões transcendentais. Por outro lado, o fazer alguma coisa, implica também em compreender que o respeito e a valorização de si mesmo implicam o respeito e a valorização do outro.

Nossa sociedade está repleta de serviços de escuta, que são necessários e fundamentais. Mas qual o sentido de limitar todas as nossas possibilidades de verdadeira escuta apenas a situações de ajuda profissional?

Escutar de fato, requer uma saída da nossa própria caverna, do caleidoscópio das nossas experiências, abertura ao outro com respeito mútuo. Escutar de fato favorece o amadurecimento. A escuta verdadeira revela maturidade. Afinal, anatomicamente temos dois ouvidos. Talvez seja coerente escutar no mínimo duas vezes mais que falar ou se expressar de qualquer forma que seja. O silêncio também é eloquente.

Luís Fernando Lopes é professor da área de Humanidades da Escola Superior de Educação do Centro Universitário Internacional Uninter

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78300-000 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabíola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA  (65) 99809.2921 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501 	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

COBRANÇA

Vice-governador confirma retomada de obras de pavimentação na MT-339



Reunião entre autoridades foi na semana passada

Cronograma é para retomada de 17,3 quilômetros de pavimentação

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O presidente do diretório do Partido Verde (PV) de Tangará da Serra, ex-secretário municipal de Meio Ambiente, Magno César e o vereador do partido, Romer Japonês, participaram na última semana de uma reunião com o vice-governador de Mato Grosso, Otaviano Pivetta (PDT).

Na oportunidade, além de tratar do apoio do partido a pré-candidatura do vice-governador ao senado federal, o vereador tangaraense aproveitou para cobrar a retomada das obras de pavimentação da MT-

339. “E a resposta chegou nesta terça-feira”, contou Romer, ao afirmar que o vice-governador confirmou a retomada das obras ainda neste ano, através da recuperação do convênio entre governo do Estado e Associação de Produtores Rurais da MT-480/MT-339.

Segundo o vereador, o documento está com o subprocurador do Estado para homologar a reativação do Convênio nº 040, de 2014. “Reativando esse convênio, colocando prazo, é só dar ordem de serviço e retomar as obras nos próximos dias”, repassou a informação recebida por Pivetta.

Este cronograma inicial é para retomada de aproximadamente 17,3 quilômetros de pavimentação (desde o trecho de 02 quilômetros

já pavimentados a partir do entroncamento com a MT-358), passando pelos acessos do Assentamento Antônio Conselheiro, até um pouco além da curva da Calcário.

Romer ainda cobrou pelos trabalhos na MT-240, entre Tangará da Serra ao Município de Santo Afonso. Sobre este trabalho, especificamente, o vereador foi informado de que nesta semana será fechado um termo de cooperação entre a Sinfra do Estado, as Prefeituras de Tangará da Serra e Santo Afonso e Associação da Região. “Isso está pacificado entre os prefeitos (...) um trabalho tripartite: prefeituras, Sinfra do Estado e Associação. Então a gente acredita que no final desta semana, início da outra, esse termo estará pronto para ser assinado”.

DIAMANTINO

Polícia cumpre mandado de busca e apreensão contra advogado suspeito de falsificar documentos

GI MT

A Delegacia Especializada de Crimes Fazendários e Contra a Administração Pública (Defaz) cumpriu um mandado de busca e apreensão nesta quarta-feira, 19, contra um advogado de Diamantino, suspeito de falsidade ideológica e uso de documento falso em ações de execuções fiscais promovidas pela

Procuradoria Geral do Estado (PGE).

A ordem judicial foi expedida pela 8ª Vara Criminal de Cuiabá após ação da PGE.

De acordo com a Polícia Civil, as investigações apontam que o advogado falsificou documentos e utilizou procurações fraudulentas em diversas exceções de pré-executividade, que tem por objetivo trancar a execução da sentença, sem o reconhecimento

do próprio devedor.

Conforme as investigações, também há suspeita de que o advogado tenha utilizado os documentos fraudulentos para ajuizamento das exceções de pré-executividade em ações de execuções fiscais de grande valor econômico.

O objetivo seria ganhar os valores dos honorários por meio de peticionamento eletrônico no sistema Pje.